

SISTEMA DE CONTROLE INTERNO SOB O PRISMA DAS RELAÇÕES INTERORGANIZACIONAIS

Joely Ribeiro Liberato¹; Amanda Helen de Oliveira Vasconcelos²; Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo³; Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino⁴

¹Aluna do Curso de Ciências Contábeis, CCSA, UVA (E-mail: liberatojoely@gmail.com); ²Graduada em Ciências Contábeis, CCSA, UVA (E-mail: amandahellen0405@hotmail.com); ³Orientadora/Professora do Curso de Ciências Contábeis, CCSA, UVA (E-mail: francisca_macedo@uvanet.br); ⁴Docente, Curso de Ciências Contábeis CCSA, UVA (E-mail: cintia_monteiro@uvanet.br)

RESUMO

O controle interno é uma ação necessária para que se consiga gerir de modo satisfatório e seguro todo e qualquer negócio - seja ele público ou privado, com ou sem fins lucrativos. Ele orienta as áreas administrativas e técnicas do órgão ou entidade, mostrando o caminho menos tortuoso, acompanhando o desenrolar dos processos, redirecionando os passos quando necessário, evitando, assim, problemas futuros que venham a lesar a instituição, além é claro, de oportunizar um *feedback* das ações, analisando a eficiência e eficácia atingidas. Em se tratando da Administração Pública, quando se tem recursos escassos e uma elevada gama de necessidades de toda uma população para suprir, o controle deve ser algo intrínseco a cada ato realizado pelos gestores públicos, podendo subsidiar o gestor no processo de tomada de decisões, garantindo que os registros contábeis sejam fidedignos. Dito isso, este estudo traçou como **objetivo** verificar o funcionamento do sistema de controle interno dos municípios cearenses sob o prisma das relações interorganizacionais. Para isso, realizou-se **pesquisa** descritiva, com abordagem qualitativa por meio de levantamento. O **instrumento de pesquisa** utilizado foi um questionário baseado em Silva (2018) dividido em nove partes, a saber: Perfil da unidade e dos respondentes; Razões do relacionamento com outras Unidades de Controle; Frequência do relacionamento com as Unidades de Controle; Importância do relacionamento com as outras Unidades de Controle; Meios de comunicação utilizados nas interações com outras unidades de controle interno; Tipos de atividades realizadas em conjunto; Meios de comunicação utilizados para o relacionamento entre as controladorias e as auditorias internas; Quanto ao acompanhamento da execução das atividades de Controle interno/Auditoria interna; Quanto à utilização de indicadores para realizar a avaliação dos trabalhos realizados. A aplicação do referido questionário ocorreu no mês de setembro, por meio do *google docs*. A **população** correspondeu aos 26 municípios cearenses que disponibilizaram os e-mails das Controladoria Municipais em seus sítios. A amostra correspondeu aos quatro municípios que responderam ao questionário, quais sejam: Tabuleiro do Norte, Piquet Carneiro, Caucaia e Horizonte. Os **resultados** demonstraram que o relacionamento com outras unidades de controle dava-se, em sua maioria, em decorrência da agenda em comum e/ou imposição de alguma obrigatoriedade. Viu-se que esses contatos em grande parte eram mensais e que os controladores consideravam esses relacionamentos com outras unidades de controle muito importante, especialmente os realizados com outras CGM's, Comissão de Coordenação de Controle Interno e Auditoria Interna. Ao final, **concluiu-se** que as relações interorganizacionais existentes entre os órgãos de controle de cada município em análise eram boas, mas precisavam ser melhoradas em alguns aspectos, principalmente no aspecto operacional de troca de experiências e trabalhos conjuntos.

Palavras-chave: Sistema de Controle Interno; Relações Interorganizacionais; Municípios cearenses.